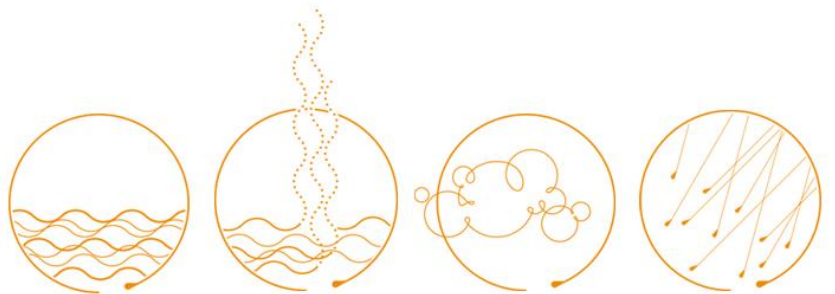




AEGEA



Resultados 4T13





Receita líquida da Companhia no quarto trimestre de 2013 atinge R\$124,5 milhões, alta de 20% em comparação ao mesmo período do ano anterior

Aegea registra EBITDA de R\$224,2 milhões em 2013

São Paulo, 19 de março de 2014 – A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Companhia"), atualmente presente em 29 municípios situados em 6 estados, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2013 ("4T13") e do acumulado doze meses de 2013 ("12M13"). As informações trimestrais apresentadas foram comparadas com o 4T13 e com o 4T12, além da comparação entre os 12M13 com os 12M12.



Destaques

- Crescimento de **20,2%** na Receita Operacional Líquida no 4T13 em relação ao mesmo período de 2012 atingindo **R\$ 124,5 milhões**
- Capitalização de **R\$ 8 milhões** pelo IFC na Aegea
- Entrada do GIF (Global Infrastructure Fund) na base de acionistas da Companhia
- Conquista da concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário dos municípios de:
 - Barcarena (PA) - 99.859 habitantes¹**
 - Confresa (MT) - 25.124 habitantes¹**
 - Matão (SP) – 76.786 habitantes¹**
- Realização do Aegea Tour na Águas Guariroba, em Campo Grande (MS), para a divulgação dos resultados do 3T13 e apresentação *in loco* da operação da concessionária

Fonte: 1 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010 (<http://www.ibge.gov.br/>)



Mensagem da Administração

Em 2013, a Aegea caminhou em direção ao fortalecimento da sua capacidade financeira, preparando-se para responder adequadamente aos desafios decorrentes do desfecho do seu atual ciclo de crescimento. Estes desafios decorrem principalmente da insuficiência do nível de poupança interna do país frente às demandas do setor de infraestrutura, resultando em oferta de capital de longo prazo em quantidade e condições aquém das necessidades dos projetos. A empresa complementou a sua estrutura de acionistas, com a atração de um novo perfil de investidores, com grande capacidade financeira e presença relevante no mercado internacional de infraestrutura.

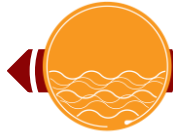
Como consequência desta estratégia, a Companhia, que já possuía como sócio o International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada exclusivamente para o setor privado, conquistou outro investidor de presença global, o GIC – Government of Singapore Investment Corporation (Fundo Soberano do Governo do Cingapura) um dos maiores fundos soberanos do mundo e atuante em outros mercados de saneamento, entre eles a Inglaterra.

Adicionalmente o Global Infrastructure Fund (GIF), veículo gerido pela AMC (Asset Management Company - IFC) e utilizado por grandes fundos soberanos para investimentos em projetos de infraestrutura e companhias localizadas em países emergentes, também passou a ser acionista da Companhia.

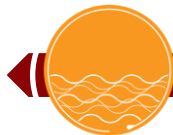
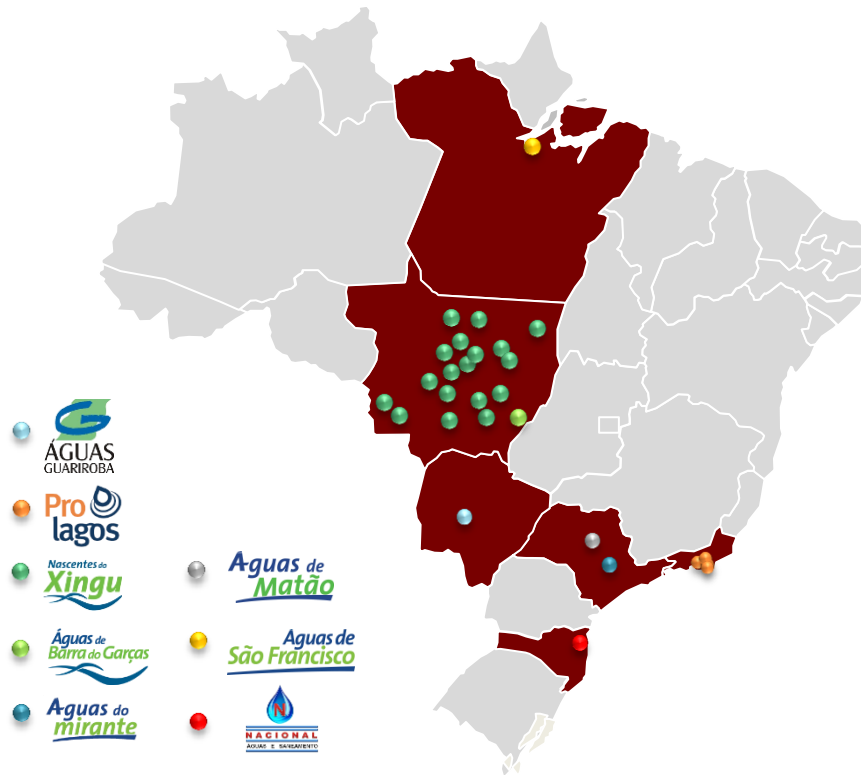
Para a Aegea, além do capital para o crescimento, os novos acionistas também aportam um selo de qualidade para a gestão da empresa, importante para a ampliação na base de crédito e relacionamento com financiadores, somado ao intercâmbio técnico com as demais empresas de seus portfólios. Esta contribuição torna a Aegea apta a ser uma das principais entidades que irão contribuir para a universalização dos serviços de água e esgoto no país.

A atuação cotidiana da empresa nas concessões sob sua responsabilidade somou em 2013 investimentos de R\$326 milhões na ampliação da qualidade dos serviços e na incorporação de novos clientes. A Aegea oferece seus serviços a 16,23%¹ do mercado privado de saneamento, sendo uma das maiores empresas do País, passando a figurar no ranking Valor 1000, publicação realizada pelo jornal Valor Econômico, em 2º lugar no ranking setorial, e em 1º lugar nos critérios “geração de valor”, “liquidez corrente” e “margem da atividade”.

¹ Fonte: Núcleo de Inteligência de Mercado da Aegea, que utilizou dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS 2011, baseado no número de economias ativa.



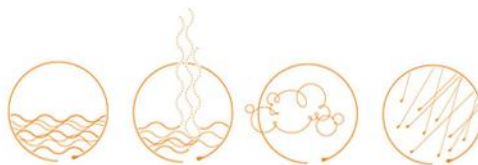
Presença da Aegea no País



Organograma Funcional



Águas de São Francisco e Águas de Matão começarão a operar em 2014.



Aviso

Considerações futuras, se contidas neste documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Aegea. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças das condições de mercado e das regras governamentais, de pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Aegea, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração do Resultado do Exercício

| DRE ('000) | 4T13 | 4T12 | Δ % | 12M13 | 12M12 | Δ % |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 124.512 | 103.560 | 20,2% | 491.674 | 390.028 | 26,1% |
| Custos e despesas Operacionais | (69.567) | (42.260) | 64,6% | (306.816) | (206.317) | 48,7% |
| EBIT - Lucro Operacional | 54.945 | 61.300 | -10,4% | 184.858 | 183.711 | 0,6% |
| Resultado Financeiro | (2.770) | 6.640 | -141,7% | (46.196) | (24.585) | 87,9% |
| Imposto sobre o Lucro | (20.645) | (38.872) | -46,9% | (58.090) | (62.823) | -7,5% |
| Lucro Líquido | 31.530 | 29.068 | 8,5% | 80.572 | 96.303 | -16,3% |

*Valores não contemplam as receitas e custos de construção – CPC 17.

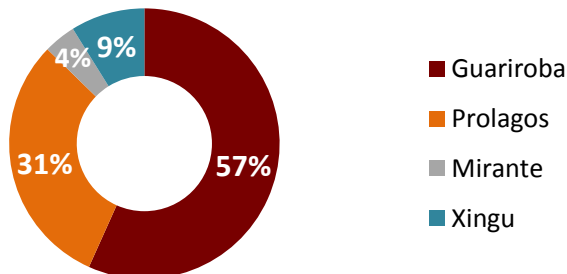
Receita Líquida

No 4T13 a Receita Líquida atingiu R\$124,5 milhões, um crescimento de 20,2% (ou R\$21 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2012. Esse crescimento reflete o aumento de 10,3% na base de clientes (economias de água e esgoto), 12,5% no volume faturado de água e 11,6% no volume faturado de esgoto.

A receita operacional líquida da Companhia, excluída a receita de construção, passou de R\$390 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2012 para R\$492 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de 26,1%. As principais razões para as variações na receita operacional líquida da Companhia foram: (i) ampliação da capacidade de geração de receita através da compra majoritária de 16 concessões no estado do Mato Grosso e a Parceria Público-Privada em Piracicaba em 2012; e (ii) aumento da receita de tratamento e distribuição de água, e também da receita de coleta e tratamento de esgoto nos contratos já existentes devido ao amadurecimento das operações, ganhos de eficiência e reajustes contratuais referentes a marcos contratuais e/ou reajustes anuais com base em indexadores de inflação.



Abertura da Receita Líquida da Aegea por empresa:



Desempenho Operacional

Economias

O número de domicílios atendidos com água apresentou uma elevação de 10,9% entre o 4T12 e o 4T13. A entrada da concessionária Águas de Barra do Garças explica 43,6% deste aumento. No período, destacamos a evolução da concessionária Prolagos, com crescimento expressivo individual de 10,1%, resultado da conclusão de obras em rede de distribuição e atuação efetiva da área comercial.

O número de domicílios atendidos com esgoto apresentou uma elevação de 9,7%. A nova concessionária Águas de Barra do Garças explica 25,9% do aumento. No período, destacamos o crescimento individual de 22,2% apresentado pela concessionária Nascentes do Xingu, devido à execução de obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, conquista de novas ligações e ao início da operação da concessionária Águas de Porto Esperidião sob sua gestão.

De maneira agregada (água e esgoto), 2013 foi o primeiro ano em que a Aegea superou a marca de 1 milhão de domicílios atendidos.

| Economias | 4T13 | 4T12 | Δ % |
|--------------|------------------|----------------|--------------|
| Água | 554.990 | 500.420 | 10,9% |
| Esgoto | 476.409 | 434.365 | 9,7% |
| Total | 1.031.399 | 934.785 | 10,3% |



Volume Faturado

O aumento na base clientes gerou por consequência a elevação no volume faturado de água no 4T13, que cresceu 12,5% frente ao mesmo período do ano anterior, e no volume de esgoto em 11,6% (40,1% em bases anuais). A elevação mais acentuada no volume de esgoto é decorrente do fato de que 2013 incorporou integralmente o volume faturado da concessionária Águas do Mirante.

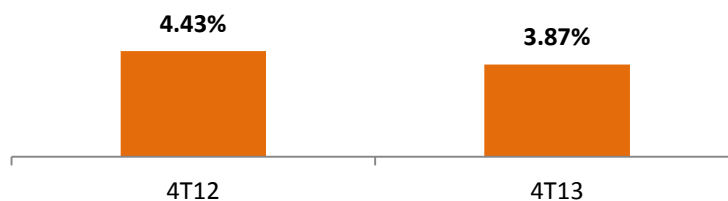
| Água (' 000) | 4T13 | 4T12 | Δ % | 12M13 | 12M12 | Δ % |
|---|--------|--------|-------|--------|--------|-------|
| Volume total Faturado (m ³) | 24.608 | 21.870 | 12,5% | 93.045 | 78.622 | 18,3% |
| Residencial | 21.867 | 19.478 | 12,3% | 82.646 | 69.917 | 18,2% |
| Comercial | 1.767 | 1.491 | 18,5% | 6.624 | 5.387 | 23,0% |
| Industrial | 27 | 25 | 8,1% | 106 | 89 | 19,1% |
| Pública | 948 | 876 | 8,2% | 3.670 | 3.229 | 13,7% |

| Esgoto (' 000) | 4T13 | 4T12 | Δ % | 2013 | 2012 | Δ % |
|---|--------|--------|-------|--------|--------|-------|
| Volume Total Faturado (m ³) | 16.876 | 15.127 | 11,6% | 64.712 | 46.200 | 40,1% |

Inadimplência 180 Dias

A taxa de Inadimplência de 180 dias apresentou uma queda de 0,56 pontos percentuais de (p.p), saindo de 4,4% em 2012 para 3,9% em 2013, resultado de ações como:

- Campanhas de incentivo à negociação, adimplência e ao débito automático;
- Atuação focada em grupos de devedores com base na segmentação da carteira de devedores;
- Utilização de software específico para melhoria do desempenho das cobranças telefônicas.

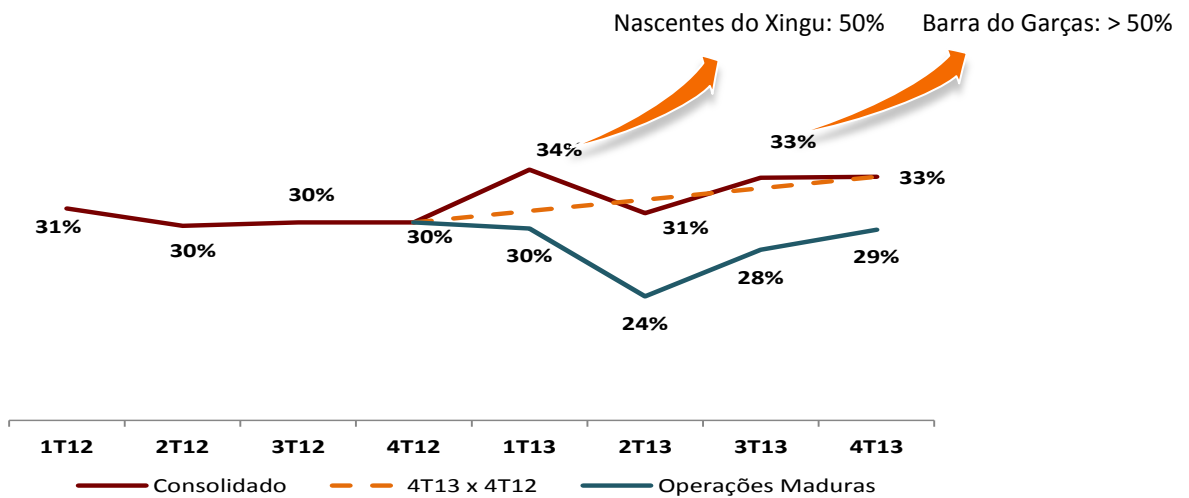
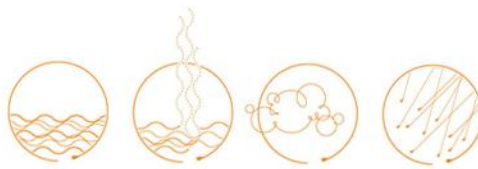


Informamos que a metodologia de cálculo do índice de inadimplência 180 dias foi alterada.

Índice de Perdas Físicas¹

A companhia apresentou um aumento no índice consolidado de perdas na distribuição entre o 4T12 e o 4T13 de 3 p.p., saindo de 30% para 33%. A elevação é resultado da consolidação das concessionárias adquiridas pela Aegea, onde o indicador estava acima da média das concessionárias mais maduras, Guariroba e Prolagos. Quando consideradas somente estas últimas, o índice apresenta uma melhora de 1 p.p..

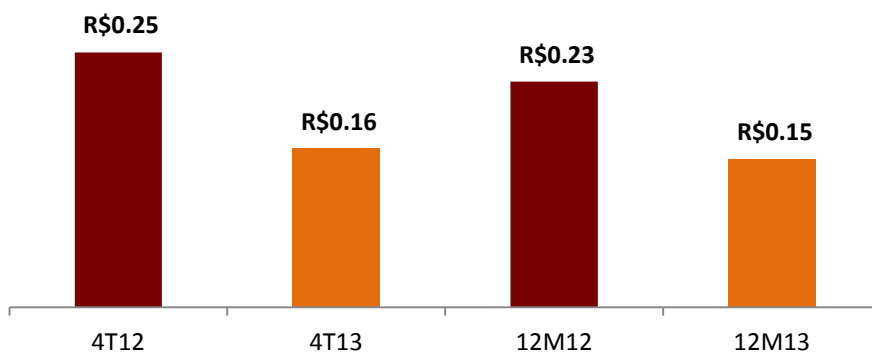
O 1T13 marca o início da consolidação de Nascentes do Xingu, cujo índice individual se aproximava de 50%. A concessionária Águas de Barra do Garças foi incorporada no 3T13, e seu índice superava a casa dos 50%. O processo de *turnaround* operacional já está sendo aplicado às novas concessões.



$$1 - \text{Índice Perdas Física (\%)} = \frac{\text{Vol. Água Produzido (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água serviço} - \text{Vol. Água Consumido (m}^3\text{)}}{\text{Vol. Água Produzido (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água serviço}}$$

Índice de Eficiência Energética²

O índice de eficiência energética apresentou uma melhora de R\$ 0,09 entre o 4T12 e o 4T13, já considerando o início das operações das novas concessionárias Águas de Porto Esperidião, Águas de Barra do Garças e as 16 concessionárias da Nascentes do Xingu. Do total, as duas concessionárias mais maduras (Guariroba e Prolagos) respondem por aproximadamente 75% do gasto com energia elétrica de maneira consolidada na Aegea.



$$2 - \text{Índice de Eficiência Energética (R\$/m}^3\text{)} = \frac{\text{Valor Pago de Energia Elétrica no Período (R\$)}}{\text{Vol. Água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Vol. Esgoto Tratado (m}^3\text{)}}$$



Custos e Despesas

Quadro com Evolução

| Custos e Despesas (´000) | 4T13 | 4T12 | Δ % | 12M13 | 12M12 | Δ % |
|------------------------------|----------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Pessoal | 21.821 | 20.817 | 4,8% | 84.592 | 58.167 | 45,4% |
| Serviços de terceiros | 36.132 | 27.714 | 30,4% | 88.086 | 63.500 | 38,7% |
| Materiais, equip. e veículos | 6.065 | 3.164 | 91,7% | 20.430 | 13.184 | 55,0% |
| Custo de concessão | (1.763) | (543) | 224,7% | 7.457 | 4.771 | 56,3% |
| Energia Elétrica | 8.384 | 8.782 | -4,5% | 31.158 | 27.137 | 14,8% |
| Produtos químicos | 85 | 520 | -83,7% | 2.856 | 1.906 | 49,8% |
| Seguros | (170) | 442 | -138,5% | 1.457 | 1.616 | -9,8% |
| Outros Custos | (10.226) | (17.510) | -41,6% | 7.828 | (1.614) | -585,0% |
| "Cash-cost" | 60.328 | 43.385 | 39,1% | 243.864 | 168.667 | 44,6% |
| Amortização | 4.458 | 4.548 | -2,0% | 39.329 | 23.759 | 65,5% |
| Provisão devedores duvidosos | (981) | (3.778) | -74,0% | 6.356 | 9.337 | -31,9% |
| Custo de construção | 47.590 | 51.631 | -7,8% | 209.081 | 127.153 | 64,4% |
| Total | 111.395 | 95.786 | 16,3% | 498.630 | 328.916 | 51,6% |
| P&D | 5.193 | 2.957 | 75,6% | 16.829 | 9.677 | 73,9% |
| Total + P&D | 116.588 | 98.743 | 18,1% | 515.459 | 338.593 | 52,2% |

No 4T13 os custos e despesas (efeito caixa ou "Cash-cost") consolidados da companhia foram elevados em 39,1%, o que totaliza um aumento de R\$ 16,9 milhões, sendo R\$ 7,8 milhões referentes ao aumento dos custos operacionais da *holding* em virtude da finalização do processo de estruturação da companhia, e R\$ 9 milhões referentes aos novos negócios que foram adquiridos/conquistados no período (Águas de Porto Esperidião e as 17 concessionárias de Nascentes do Xingu).

A conta Cash-cost apresentou um acréscimo de R\$75,2 milhões, ou 44,6%, passando para R\$243,9 milhões nos 12M13, frente a R\$168,7 milhões em 12M12. Esse aumento no Cash-cost deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

- (i) O ano de 2013 foi o primeiro ano completo da operação de Águas do Mirante, cujo Cash-cost foi elevado no período em R\$8,6 milhões. Em 2012 a operação da concessionária correspondeu a apenas seis meses.
- (ii) A empresa Nascentes do Xingu, consolidando as concessionárias Águas de Barra do Garças e Águas de Porto Esperidião respondeu por uma elevação absoluta no efeito caixa consolidado da Aegea de R\$30,9 milhões, já que 2013 foi o primeiro ano completo dessa controlada, que passou a ser consolidada a partir de dezembro de 2012.
- (iii) As unidades que apresentam maior maturidade operacional, Águas Guariroba e Prolagos, contribuíram com R\$13 milhões desse aumento, em virtude do crescimento do volume de vendas.
- (iv) A partir de 2013 a *holding* se estruturou para o suporte às unidades operacionais, inclusive com a criação do CAA (Centro Administrativo Aegea) visando mais transparência, padronização e controle a processos e procedimentos operacionais administrativos. O efeito caixa da *holding* e suas estruturas de apoio, como Engepav e a LVE, locadora de veículos e equipamentos para as concessionárias da Aegea, correspondeu a R\$21,4 milhões.

A amortização do intangível (bens das concessionárias) apresentou uma redução de 2% entre o 4T13 e o 4T12, no entanto, no 12M13 houve um aumento significativo de 65,5% frente aos 12M12, devido à classificação da vida útil de alguns itens, antes classificados pelo prazo da concessão e agora pela vida



útil. No período 4T13 x 4T12 houve também uma expressiva redução de 74% no montante provisionado para devedores duvidosos (PDD), o que representa uma estabilidade na qualidade creditória do Contas a Receber.

O custo da construção acompanha a evolução do ritmo de execução das obras das companhias. Assim, a conta apresentou uma retração de 7,8% entre o 4T12 e o 4T13, mas no acumulado doze meses foi elevada em 64,4%.

Pesquisa & Desenvolvimento

Conduzida por uma equipe exclusiva, a prospecção de novos negócios recebeu nos 12M13 investimentos de R\$16,8 milhões. A área trabalha com um portfólio atualmente composto por 64 projetos divididos em nove estados, que estão em diferentes estágios. As prospecções e projetos ocorrem pelo desenvolvimento de PMIs - Procedimentos de Manifestação de Interesse.

O PMI é o instrumento utilizado atualmente pela Companhia para fomentar projetos de infraestrutura em parcerias público-privadas e também em concessões. O sistema supre a carência de tempo, recursos e *know-how* do setor público para realizar estudos de viabilidade, na maioria das vezes de alta complexidade. Consiste na oferta pública de estudos por parte das empresas privadas interessadas em que os municípios se estruturam para preparar futuros contratos de concessão de serviços no setor de saneamento.

Após o processo de aprovação dos estudos, o poder municipal tem condições de criar a legislação específica, preparar os editais e organizar a licitação, aberta para todas as empresas. A companhia autora do estudo disputa em condições de igualdade a concessão. No total, o período de dedicação até a conclusão da concorrência pode chegar a dois anos.

Como resultado desses investimentos, no período foram agregadas ao portfólio da Aegea as concessões sanitárias para os municípios de Porto Esperidião (MT), Barcarena (PA), Confresa (MT) e Matão (SP).



Desempenho Financeiro

EBITDA

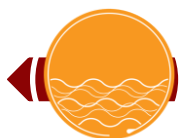
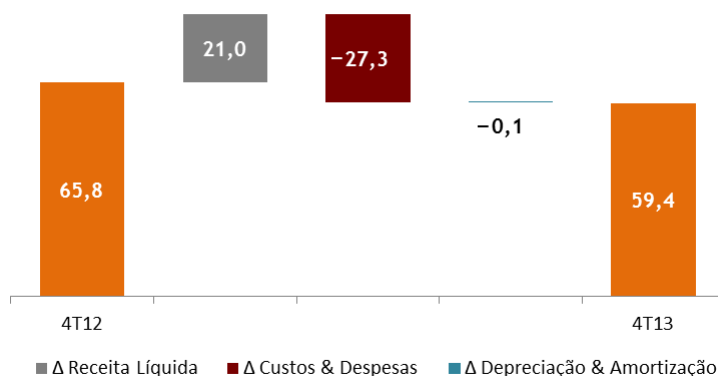
| EBITDA ('000) | 4T13 | 4T12 | Δ % | 12M13 | 12M12 | Δ % |
|-------------------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|-------------|
| EBIT - Lucro Operacional | 54.945 | 61.300 | -10,4% | 184.858 | 183.711 | 0,6% |
| (+) Depreciação e Amortização | 4.458 | 4.548 | -2,0% | 39.329 | 23.759 | 65,5% |
| EBITDA | 59.403 | 65.848 | -9,8% | 224.187 | 207.470 | 8,1% |
| (+) Despesas Não Recorrentes | - | 604 | - | - | 12.368 | - |
| (+) P&D | 5.193 | 2.957 | 75,6% | 16.829 | 9.677 | 73,9% |
| EBITDA Ajustado | 64.596 | 69.409 | -6,9% | 241.016 | 229.515 | 5,0% |
| Margem EBITDA | 47,7% | 63,6% | | 45,6% | 53,2% | |
| Margem EBITDA Ajustado | 51,9% | 67,0% | | 49,0% | 58,8% | |



Como resultado de um forte crescimento da Receita Líquida, já excluídas as Receitas de Construção, o EBITDA recuou 9,8% no 4T13 frente ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$59,4 milhões. Nos 12M13 o EBITDA atingiu R\$224,2 milhões, um avanço de 8,1% em relação aos 12M12.

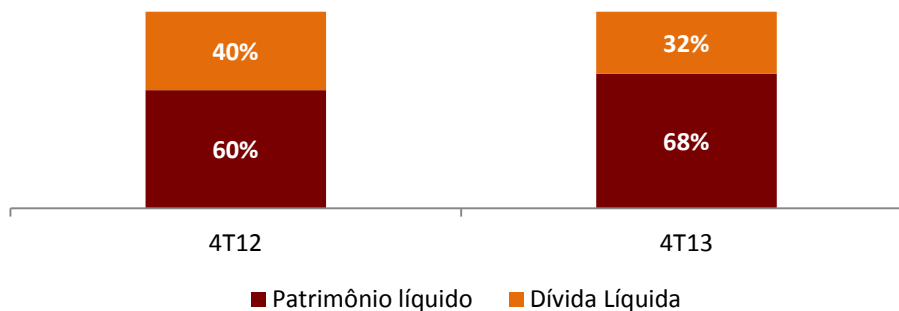
Evolução Incremental do EBITDA

(em milhões de R\$)



Estrutura de Capital

Entre o 4T12 e o 4T13 a estrutura de capital da Companhia se tornou mais conservadora. Houve um avanço de 8% no Patrimônio Líquido (PL) da Companhia sobre a composição PL + Dívida Líquida, explicado pelo aumento de capital realizado pelo GIC. No período, a Dívida Líquida praticamente permaneceu estável (leve redução de 0,2%). Apesar do aumento de 29,5% no Endividamento Bruto da Companhia, o Caixa e Disponibilidades avançou expressivamente em 69,4%, conforme pode ser observado no quadro de Endividamento.





Endividamento

A Aegea encerrou dezembro de 2013 com saldo de caixa e equivalentes de caixa no valor total de R\$551 milhões. A dívida bruta da Aegea nessa mesma data atingiu o valor de R\$987 milhões. A composição da dívida bruta e dívida líquida está apresentada abaixo.

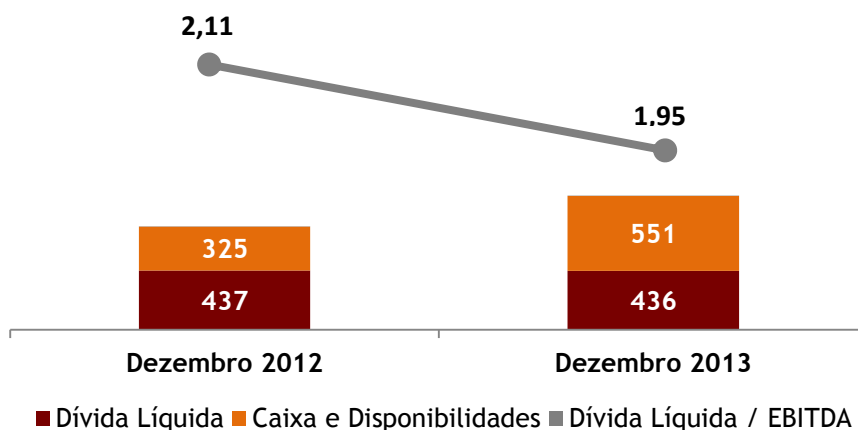
| Endividamento (R\$ Mil) | 4T13 | 4T12 | Δ % |
|------------------------------|-----------|-----------|-------|
| EBITDA (12 meses) | 224.187 | 207.470 | 8,1% |
| Dívida Líquida | 436.293 | 437.095 | -0,2% |
| (+) Dívida Bruta | 987.495 | 762.452 | 29,5% |
| (-) Caixa e Disponibilidades | (551.202) | (325.357) | 69,4% |
| Dívida Líquida / EBITDA | 1,95 | 2,11 | |

Os índices de alavancagem da Companhia são conservadores, mesmo após captações de novas dívidas em 2012 equivalentes a R\$250 milhões para suportar novas aquisições, e de aproximadamente R\$170 milhões, por suas subsidiárias operacionais, para suportar os investimentos contratuais.

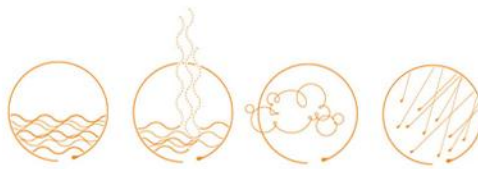
Em bases consolidadas, a alavancagem financeira da Companhia, medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, era de apenas 1,95 vezes em 2013 frente a 2,11 vezes em 2012.

A dívida bruta da companhia aumentou 29,5% entre um período a outro, e tornou viável a conquista das concessionárias dos municípios de Barcarena, Confresa e Matão.

Endividamento Bruto Segregado

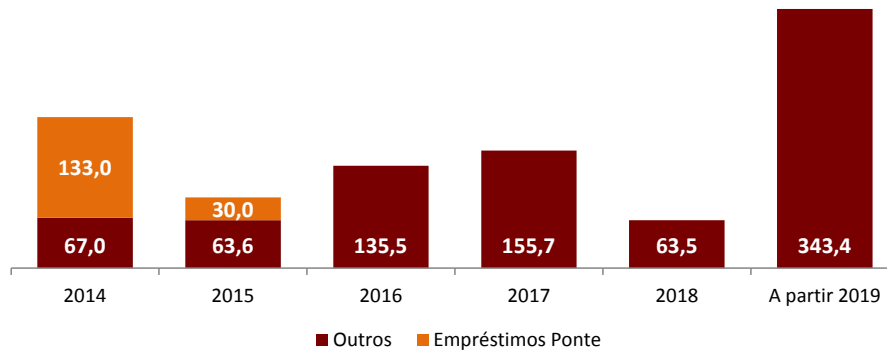


Os recursos aportados na Aegea garantirão uma estrutura de capital adequada para o plano de crescimento da Companhia. Este investimento reforça o posicionamento da Companhia na busca por oportunidades de crescimento no setor.



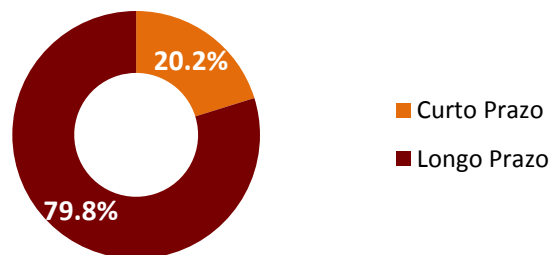
Cronograma de Amortização do Principal - Longo Prazo

(em milhões de R\$)



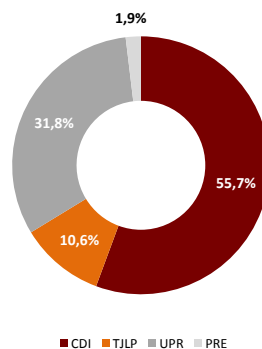
Perfil da Dívida

A companhia alcançou um perfil de endividamento bastante alongado, dispondo de conforto financeiro em curto e médio prazo. A dívida de curto prazo representa no fechamento do 4T13 **20%** do endividamento bruto, e os **80%** restantes alocados em longo prazo.



Endividamento Bruto por Indexador

A companhia possui fontes de financiamento bastante diversificada, coerente com a estratégia de mitigação de riscos da companhia.





Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial (Valores em milhares R\$)

| Aegee Consolidada | 2012* | 2013 |
|--|------------------|------------------|
| ATIVO TOTAL | 1.709.869 | 2.228.295 |
| Ativo Circulante | 430.510 | 643.487 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 107.912 | 37.020 |
| Aplicações Financeiras Vinculadas | 197.940 | 447.894 |
| Contas a Receber de Clientes | 84.429 | 115.224 |
| Impostos a Recuperar | 21.498 | 6.331 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | - | 5.684 |
| Estoques | 6.952 | 9.574 |
| Outros Créditos | 11.779 | 21.760 |
| Ativo Não Circulante | 1.279.359 | 1.584.808 |
| Aplicações financeiras | 19.505 | 66.288 |
| Contas a receber de clientes | 37.079 | 26.928 |
| Partes relacionadas | 46.129 | 43.969 |
| Imposto a recuperar | - | 9.051 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 38.731 | 34.516 |
| Depósitos judiciais e outros | 5.944 | 6.174 |
| Outros créditos | 11.656 | 106 |
| Investimentos | 620 | 6.646 |
| Imobilizado | 76 | 14.066 |
| Intangível | 1.119.619 | 1.377.064 |
| Aegee Consolidada | 2012* | 2013 |
| PASSIVO TOTAL | 1.709.869 | 2.228.295 |
| Passivo Circulante | 125.919 | 271.999 |
| Fornecedores | 23.222 | 17.538 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 47.231 | 199.445 |
| Salários, Provisões e Contribuições Sociais | 11.691 | 15.160 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 25.034 | 14.260 |
| Partes relacionadas | 2.759 | 1.587 |
| Outras Obrigações | 15.982 | 24.009 |
| Passivo Não Circulante | 922.948 | 1.012.947 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 715.221 | 788.050 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 6.192 | 4.530 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 95.588 | 116.318 |
| Provisões para contingência | 8.055 | 20.665 |
| Outras Obrigações | 97.892 | 83.384 |
| Patrimônio Líquido | 621.681 | 903.208 |
| Capital Social | 574.554 | 862.329 |
| Lucro e prejuízos acumulados | 47.127 | 40.879 |
| Participações de Acionistas Não Controladores | 39.321 | 40.141 |

*Os valores de 2012 foram reapresentados.



Demonstração do Resultado do Exercício

(Valores em milhares R\$)

| Aegea Consolidada | 2012* | 2013 |
|---|----------------|----------------|
| Receita Bruta | 576.047 | 774.134 |
| Receita direta | 448.894 | 565.053 |
| Receita de Construção | 127.153 | 209.081 |
| Deduções da Receita Bruta | (58.866) | (73.379) |
| Receita Operacional Líquida | 517.181 | 700.755 |
| Custos Operacionais | (251.681) | (388.144) |
| Custos Operacionais | (124.528) | (179.063) |
| Custos de Construção | (127.153) | (209.081) |
| Despesas Operacionais | (81.789) | (127.753) |
| Gerais e Administrativas | (77.235) | (110.486) |
| P&D | (9.677) | (16.829) |
| Equivalência Patrimonial | - | 1.195 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 5.123 | (1.633) |
| EBIT - Lucro Operacional | 183.711 | 184.858 |
| Resultado Financeiro | (24.585) | (46.196) |
| Imposto sobre o Lucro | (62.823) | (58.090) |
| Corrente | (26.387) | (42.110) |
| Diferido | (36.436) | (15.980) |
| Operações descontinuadas | - | - |
| Lucro Líquido | 96.303 | 80.572 |

*Os valores de 2012 foram reapresentados.

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br/ri

CNPJ: 08.827.501/0001-58

NIRE: 35.300.435.613



www.twitter.com/aegeasaneamento



www.facebook.com/aegeasaneamento



www.youtube.com/aegeasaneamento



Aegea Saneamento e Participações S.A.

